

Segunda-Feira, 01 de Junho de 2026

**Prefeitura de Cuiabá destaca avanços na Saúde durante audiência pública na Câmara**  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**Alessandra Marques**

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), apresentou na tarde desta quarta-feira (15) o balanço do 3º Relatório Quadrimestral de Saúde (RQS) de 2025, durante audiência pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores. O documento reúne as ações executadas entre setembro e dezembro e atende às exigências da Lei Complementar nº 141/2012, que estabelece a obrigatoriedade da transparência na prestação de contas dos investimentos em saúde pública.

A audiência contou com a presença da secretária municipal de Saúde, Deisi Bocalon, além da presidente da Comissão de Saúde da Câmara, vereadora Michelly Alencar, e do vereador Dilemário Alencar.

Durante a audiência pública, foram apresentados dados consolidados que demonstram o desempenho da rede municipal de saúde no período. Entre os principais destaques está a realização de mais de 1,2 milhão de procedimentos na Atenção Primária apenas no terceiro quadrimestre, reforçando o papel estratégico das unidades básicas como porta de entrada do sistema.



**Foto: Erlan Aquino**

Na média e alta complexidade, a rede também manteve volume expressivo de atendimentos ao longo do ano. Já na urgência e emergência, unidades como a UPA Norte e a Policlínica do Pedra 90 se destacaram pelo alto volume de atendimentos. No âmbito hospitalar, foram registradas mais de 13 mil internações no período, sendo 36,01% delas com procedimentos cirúrgicos, o que evidencia a capacidade resolutive da rede municipal.

No campo financeiro, o relatório apontou superávit na execução de recursos municipais destinados à folha salarial e encargos, além de saldo positivo significativo oriundo de emendas parlamentares federais. Os dados reforçam a eficiência da gestão na aplicação dos recursos públicos e o equilíbrio na condução orçamentária da pasta.

Outro ponto relevante foi a estabilidade do quadro de profissionais, com cerca de 75% dos trabalhadores da saúde sendo servidores efetivos, fator que contribui diretamente para a continuidade das políticas públicas e para a qualificação do atendimento prestado à população.



**Foto: Erlan Aquino**

Durante sua participação, a secretária Deisi Bocalon destacou a importância do relatório como instrumento de planejamento e transparência.

“A apresentação do relatório é fundamental para demonstrar à população e aos órgãos de controle como os recursos estão sendo aplicados e quais resultados estão sendo alcançados. Conseguimos manter a rede funcionando, ampliar a produção de atendimentos e organizar a gestão financeira, o que nos dá condições de avançar ainda mais na melhoria dos serviços de saúde em Cuiabá”, afirmou.

Ao final, a vereadora Michelly Alencar avaliou positivamente os dados apresentados e ressaltou a importância do planejamento contínuo para o fortalecimento da rede municipal de saúde.

“Os números mostram que houve melhorias importantes na saúde de Cuiabá, tanto na ampliação dos atendimentos quanto na organização da gestão. A partir desse diagnóstico, conseguimos planejar novas ações e avançar ainda mais para garantir um atendimento cada vez melhor à população”, pontuou.



**Foto: Erlan Aquino**

Também participaram da apresentação a equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo a secretária adjunta de Atenção Primária, Cinara Brito; o secretário adjunto de Atenção Secundária, Odair Mendonsa; a secretária adjunta de Atenção Hospitalar e Complexo Regulador, Erika Carvalho; a secretária adjunta de Atenção Especializada, Najla Brito; a secretária adjunta de Gestão, Loicy Cunha; a secretária adjunta de Saúde Bucal, Cristhiane Leite; a secretária adjunta de Assistência Farmacêutica, Claudia Braga; e a diretora da Empresa Cuiabana de Saúde Pública, Kelluby Oliveira, além de técnicos da pasta.

O relatório também apontou desafios para os próximos períodos, como a ampliação da informatização da rede, com a implantação do prontuário eletrônico único, o fortalecimento da rede de saúde mental e a expansão da oferta de leitos hospitalares.